



portalbenews.com.br

SUSTENTA EXPORT Gestão lixo zero é considerada vital para Noronha, dizem especialistas ▶ **p7**

SUSTENTA EXPORT Operadores logísticos cada vez mais alinhados com a sustentabilidade ▶ **p8**



Divulgação/Grupo Brasil Export



Debates sobre ESG e inclusão marcam Sustenta Export

Caderno especial traz reportagens sobre esses e outros temas discutidos no fórum de sustentabilidade realizado em Fernando de Noronha ▶ **p5 a p12**

Yousefe Sipp



CEPORTOS
Comissão reúne últimas sugestões ao marco legal dos portos ▶ **p3**

Divulgação/APS



PORTO DE SANTOS
Ministros discutem expansão do complexo em encontro na APS ▶ **p4**

SUSTENTA EXPORT Brasil avança em sustentabilidade nos portos e aeroportos ▶ **p9**

SUSTENTA EXPORT Entretenimento e sustentabilidade: um caminho para a transformação ▶ **p10**

SUSTENTA EXPORT Executivos apresentam ações ESG que vêm sendo adotadas nos portos ▶ **p11**

EDITORIAL

Um Equilíbrio Delicado entre Eficiência e Direitos dos Trabalhadores

A revisão do marco legal portuário, que está sendo feita por uma comissão de juristas formada pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), é um momento crucial para o futuro da logística e do desenvolvimento econômico do Brasil. A modernização do setor é fundamental para garantir a competitividade do País no cenário global, mas é preciso que essa atualização seja feita de forma equilibrada, considerando os diversos interesses em jogo.

O debate sobre a reforma da legislação portuária evidencia a necessidade de um diálogo amplo e transparente entre os diversos atores envolvidos, como governo, empresas, trabalhadores e sociedade civil. A automação e a inovação nos portos são inevitáveis, mas é preciso garantir que esse processo ocorra de forma justa e que os trabalhadores sejam qualificados e reinseridos no mercado de trabalho.

É necessário ajustar a legislação para garantir maior competitividade. O marco regulatório atual, em alguns pontos, pode estar obsoleto e dificultar a modernização do setor. No entanto, é preciso encontrar um ponto de equilíbrio entre a flexibilização da legislação e a garantia dos direitos dos trabalhadores.

A comissão de juristas responsável pela revisão da lei tem um papel fundamental nesse processo. O grupo tem recebido contribuições de diferentes vozes, informações que estão sendo aproveitadas na elaboração do texto final, que deve ser justo e equilibrado, capaz de atender aos interesses de todos os envolvidos.

A participação da sociedade civil nesse debate também é fundamental. A realização de audiências públicas e a divulgação ampla das propostas de alteração da legislação são essenciais para garantir a transparência do processo e a legitimidade das decisões.

A modernização dos portos é um processo complexo que exige um planejamento cuidadoso e a participação de todos os atores envolvidos. É preciso encontrar soluções que permitam aumentar a eficiência dos portos, reduzir os custos logísticos e garantir a competitividade do país, sem comprometer os direitos dos trabalhadores e a sustentabilidade ambiental.

Após a definição do texto final da comissão, ele seguirá para análise e aprovação do Congresso Nacional. E essa etapa será um momento decisivo para o futuro do setor. É fundamental que os parlamentares analisem com cuidado as propostas apresentadas pela comissão de juristas e que promovam um debate aberto e transparente sobre o tema.

A revisão do marco legal portuário representa uma oportunidade única para o Brasil modernizar seu setor portuário e aumentar sua competitividade no cenário global. No entanto, é preciso que essa modernização seja feita de forma equilibrada, considerando os diversos interesses em jogo e garantindo a proteção dos direitos dos trabalhadores.

A participação da sociedade civil nesse debate é fundamental para garantir a legitimidade das decisões e a construção de um futuro mais justo e sustentável para o país.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 5 Debates sobre ESG e inclusão marcam Sustenta Export

HUB

- 3 Contrato de dragagem com a empresa Van Oord é suspenso pelo Porto de Itajaí (SC)

NACIONAL

- 3 Ministros fazem série de reuniões visando expansão do Porto de Santos
- 4 Ceportos realiza simpósio para últimas sugestões ao novo marco legal dos portos

CADERNO SUSTENTA EXPORT

- 6 Brasil Export reforça importância de estimular o debate sobre ESG e inclusão
- 7 Gestão lixo zero é considerada vital para Noronha, dizem especialistas
- 8 Operadores logísticos cada vez mais alinhados com a sustentabilidade
- 9 Brasil avança em sustentabilidade nos portos e aeroportos
- 10 Entretenimento e sustentabilidade: um caminho para a transformação0
“ESG não é uma área de marketing, é uma questão de pessoas e cultura”
- 11 Executivos apresentam ações ESG que vêm sendo adotadas nos portos
- 12 Justiça social e desenvolvimento sustentável: dois temas diretamente ligados



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyrara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200

**Contrato suspenso 1**

O Porto de Itajaí (SC) suspendeu o contrato de dragagem com a empresa holandesa Van Oord, que respondia pelo serviço no canal de acesso e nas bacias de evolução do complexo marítimo. A decisão foi tomada pela Superintendência do Porto nessa quinta-feira, após meses de um impasse motivado por uma dívida de R\$ 35 milhões com a empresa. A dragagem, interrompida no mês passado por falta de pagamento, deve ser retomada em duas semanas.

Contrato suspenso 2

A dragagem no Porto de Itajaí será reiniciada por uma nova empresa, que trará suas dragas da Argentina e será contratada por 12 meses. De acordo com o superintendente do Porto, Fábio Veiga, o serviço será custeado pelo aumento de 40% nas tarifas portuárias e pelo crescimento da receita a partir da retomada das operações do terminal de contêineres, o que deve ocorrer neste mês.

Reforma regulatória 1

A revisão do marco regulatório do setor portuário, que está sendo feita por uma comissão de juristas a pedido do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), vai impulsionar novos investimentos privados no setor, abrindo maior espaço para terminais privados. A análise é do deputado federal Tião Medeiros (PP-PR), que considera que esse mercado não precisa de mudanças físicas, mas de alterações legais. A última mudança no marco legal aconteceu em 2013.

Reforma regulatória 2

Segundo o deputado, a revisão do marco regulatório portuário dará maior segurança jurídica para os investidores e tornará mais estáveis as relações entre patrões e empregados. Esses ganhos serão viabilizados a partir de mudanças nas regras envolvendo os trabalhadores e as cargas, que vão garantir um menor custo operacional e uma maior eficiência, explicou.

Reforma regulatória 3

Uma das alterações pretendidas com a reforma, explica Tião Medeiros, é unificar as regras de gestão e de fiscalização. Hoje, as diferenças de gestão (pública e privada) causam insegurança jurídica para o investidor. É o que ocorre, por exemplo, com a contratação de mão-de-obra. No porto público, o trabalho é temporário, por período, enquanto no privado, pela CLT.

Ministros fazem série de reuniões visando expansão do Porto de Santos

Rui Costa e Silvio Costa Filho se encontraram com executivos de terminais e empresas na APS

Wagner Lopes/Casa Civil



Rui Costa e Silvio Costa Filho fizeram reuniões com executivos de terminais e empresas instaladas no porto, além de líderes sindicais e representantes dos trabalhadores portuários

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Os ministros da Casa Civil, Rui Costa, e de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, cumpriram agenda na sede da Autoridade Portuária de Santos (APS) na quinta-feira (5) onde realizaram uma série de reuniões com executivos de terminais e empresas instaladas no maior complexo portuário do país. Entre os temas discutidos, estavam projetos de ampliação e expansão do porto, STS10, acessos, túnel Santos-Guarujá, entre outros.

Além disso, as autoridades receberam líderes sindicais e representantes dos trabalhadores portuários, para tratar sobre as futuras decisões que envolvem o futuro terminal de contêineres da região do Saboó, o STS10, bem como a manutenção do terminal da Ecoporto, localizado na mesma área.

As reuniões foram realizadas a portas fechadas. Por meio de imagens divulgadas pela Casa Civil e do Ministério de Portos e Aeroportos, foi possível acompanhar trechos dos encontros. Cada grupo empresarial foi

atendido separadamente. Os trabalhos foram acompanhados por diretores da APS e por assessores do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Pela Santos Brasil, operadora que administra o Terminal de Contêineres (Tecon), estiveram o CEO Antonio Carlos Sepúlveda e o diretor de Operações, Bruno Stupello. Os executivos fizeram a apresentação do plano de investimentos de expansão do terminal, com foco no aumento da capacidade e recebimento de navios de 366 metros. Também citaram as possibilidades de adensamento da instalação, que ganharia mais dois berços de atracação.

Os ministros ainda tiveram reuniões com executivos da DP World, que apresentaram os investimentos e planos de ampliação das operações do terminal para os próximos anos. Também citaram o projeto do futuro terminal privado que será construído em parceria com a Rumo Logística para movimentação e armazenagem de grãos e fertilizantes.

Representantes da Brasil Terminal Portuário (BTP) também foram chamados para o encontro com os ministros. Compareceram o diretor de Políticas Públicas e Regulação do Grupo Maersk, Danilo Veras, o diretor de Investimentos para

as Américas da APM Terminals (Grupo Maersk), Leonardo Levy, e os diretores da BTP Cláudio Oliveira, Joel Contente e Eliezer Giroux.

Também se encontraram com Silvio Costa Filho e Rui Costa executivos da Ecoporto.

O secretário de Parcerias em Investimentos de São Paulo, Rafael Benini, também esteve reunido com os ministros em Santos. Na pauta, atualização sobre o cronograma de obras referentes ao túnel Santos-Guarujá e também sobre os acessos rodoviários ao complexo marítimo.

A obra está orçada em cerca de R\$ 6 bilhões, a ser custeada em parceria entre Governo Federal e Governo do Estado. A previsão é que o empreendimento vá a leilão em 2025.

STS10 e futuro da Ecoporto

No dia 21 de agosto, durante o primeiro leilão de arrendamentos portuários do ano, na B3, em São Paulo, o ministro Silvio Costa Filho afirmou que prevê o leilão do STS10 para 2025. Além disso, ele afirmou que o Governo Federal havia optado pela não renovação do contrato do terminal da Ecoporto, que ocupa uma parte da área do STS10.

A declaração de Costa Filho sobre a saída da Ecoporto revoltou a classe sindical e trabalhadores portuários, que chegaram a realizar uma manifestação no dia 30 de agosto em frente à sede da Autoridade Portuária.

Os sindicatos reivindicam a manutenção da Ecoporto, visando a preservação de postos de trabalho. O assunto foi debatido entre as lideranças dos trabalhadores com Costa Filho e Pomini.

“O (ministro) Silvio Costa passou para a gente que vai prorrogar o Ecoporto por 24 meses, mas que a empresa vai ter que sair do atual local. Eles disseram que estão estudando uma modelagem para colocar a Ecoporto em um outro local e também ter um terminal de cais público. Os trabalhadores vão participar de todas essas negociações para todos ficarmos cientes. É um assunto que está em risco o trabalho de muitas pessoas de Santos”, disse Bruno José dos Santos, presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos (SindEstiva).

Ao BE News 19 horas, Costa Filho afirmou que ainda não há definição sobre o terminal STS10 e a saída do terminal da Ecoporto da sua atual área. Ele acrescentou que o Ministério segue estudando o assunto.

NACIONAL

Ceportos realiza simpósio para últimas sugestões ao novo marco legal dos portos

Para presidente da comissão, encontro serviu para debater pontos que precisam ser enfrentados e superar gargalos e entraves regulatórios

MARÍLIA SENA
marili.sena@redebenews.com.br
YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebenews.com.br

O simpósio “Novos horizontes do marco legal portuário no Brasil”, organizado pela Comissão de Juristas para Revisão Legal da Exploração de Portos e Instalações Portuárias da Câmara dos Deputados (Ceportos), foi realizado na quinta-feira (5), em Brasília (DF), e marcou o último encontro do colegiado antes da entrega parcial do relatório final, prevista para o próximo dia 13.

Para o presidente da Ceportos, ministro Douglas Alencar, o encontro foi um espaço importante para debater pontos que precisam ser enfrentados e superar gargalos e entraves regulatórios que impedem

o desenvolvimento e a expansão do setor portuário brasileiro. “Esse setor compõe uma cadeia de logística e de infraestrutura essencial para que nossa economia possa produzir os frutos necessários para o desenvolvimento socioeconômico”, afirmou.

A comissão, composta por 15 juristas, foi dividida em três comitês temáticos, que abordaram temas como desburocratização e simplificação do arrendamento, descarbonização dos portos e questões trabalhistas.

José Adilson, presidente da Federação Nacional dos Estivadores (FNE), expressou seu receio de que os trabalhadores sejam “prejudicados” durante o processo de reformulação da lei. Para ele, a falta de diálogo com as categorias profissionais é um dos principais desafios enfrentados.

“Infelizmente, mesmo mos-



Yousefe Sipp/BE News

▲
O simpósio “Novos horizontes do marco legal portuário no Brasil”, em Brasília, foi o último encontro da Ceportos antes da entrega parcial do relatório final, prevista para o próximo dia 13

trando as boas práticas, nós não somos escutados”, afirmou. Adilson defendeu que a automação e a inovação nos portos devem ser acompanhadas de novas formas de contratação que contemplem a realidade atual. “O setor patronal deve

olhar para todas as formas de contratação para atender os momentos atuais”, completou. Ele também destacou a importância das negociações coletivas como o eixo central das relações de trabalho nos portos. Para ele, as conciliações

entre a parte patronal e a mão de obra são essenciais. “O ponto principal das relações de trabalho são as negociações coletivas. É um fator de democracia, de paz social, de ajuste entre as partes”, reforçou.

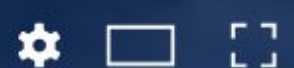
Em contrapartida, Sérgio Aquino, presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), trouxe uma visão diferente. Segundo ele, a lei atual foi criada para “regrar aqueles que não cumprem o que é o normal” e, por isso, precisa ser ajustada.

Aquino enfatizou que o propósito não é acabar com as negociações coletivas, mas impedir que um setor fique “refém” de uma única visão. “Não se pode usar o instrumento da negociação para manter a empresa refém. Isso de ‘se eu não concordo, não se faz’ não é uma negociação. Isso é pressão”, afirmou.

15 MIL INSCRITOS em nosso canal



TV BE NEWS



OBRIGADO!

Inscreva-se em nosso canal e acompanhe também na primeira emissora de TV do Brasil dedicada à logística, a portos, infraestrutura e transportes.

Assista a
TV BE News

- @tv_benews
- portalbenews.com.br
- SKY: Canal 82
- Antena Parabólica: Canal 58
- Grande Campinas-SP: Canal 19

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

Sustenta EXPORT

Fórum Nacional de Transição
Energética no Setor de Infraestrutura

Divulgação

Por uma infraestrutura cada vez mais verde

Apresentações e debates sobre soluções sustentáveis e inclusivas para o setor marcaram a primeira edição do fórum realizado em Fernando de Noronha ► p6 a 12

Gestão lixo zero é considerada vital para Noronha, dizem especialistas ► p7

Operadores logísticos cada vez mais alinhados com a sustentabilidade ► p8

Executivos apresentam práticas ESG adotadas pelo setor portuário ► p11

ESPECIAL

SUSTENTA EXPORT

COMPROMISSO

Brasil Export reforça importância de estimular o debate sobre ESG e inclusão

CEO do grupo e presidentes de conselhos falaram sobre a necessidade de se discutir esses e outros temas

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

O fórum Sustenta Export, realizado entre 27 e 29 de agosto, em Fernando de Noronha (PE), destacou a crescente importância das questões ESG (Ambiental, Social e de Governança) no setor de infraestrutura. Fabrício Guimarães Julião, CEO do Grupo Brasil Export, abriu o fórum ressaltando a necessidade de se criar um espaço permanente para discutir temas cruciais como sustentabilidade e inclusão.

“Estamos iniciando um marco importante para o Brasil Export, que é a criação de um fórum contínuo para abordar questões que são fundamentais para o futuro. O objetivo é debater temas como sustenta-



Fabrício Julião: “Estamos iniciando um marco importante para o Brasil Export, que é a criação de um fórum contínuo para abordar questões que são fundamentais para o futuro”

bilidade e inclusão com a frequência e seriedade que merecem”, declarou.

Julião também abordou a questão da educação e a necessidade de uma abordagem práti-

ca, afirmando que “este é apenas o início”. “Devemos sair daqui com novas propostas e uma grande responsabilidade. Chegou o momento de transformar discursos em ações efetivas”.

Gilmara Temóteo, presidente do Conselho Feminino do Brasil Export, ressaltou a importância da maior participação de mulheres no desenvolvimento de projetos do setor de infraestrutura.

“A participação da vice-prefeita do Recife (PE), Isabella de Roldão, e de outras mulheres é um marco significativo para o avanço das práticas responsáveis. “Precisamos garantir que a sustentabilidade e a inclusão sejam integradas de forma significativa”, disse Gilmar. Ela enfatizou que o fórum visa gerar ideias que podem ser aplicadas imediatamente.

João Eduardo Amaral, presidente do Conselho ESG do Brasil Export, concluiu com um chamado para a integração das questões discutidas no fórum para o cotidiano da população.

“É essencial que a susten-

tabilidade e a diversidade se tornem partes inseparáveis das operações diárias. O Sustenta Export em Fernando de Noronha deve ser o início de uma mudança mais ampla”, afirmou Amaral. Segundo ele, a intenção é que o evento sirva como um modelo para outros Estados, promovendo uma integração efetiva de práticas ESG no setor de infraestrutura.

O Sustenta Export foi uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.



ABEPH
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES PORTUÁRIAS E HIDROVIÁRIAS



**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DAS
ENTIDADES
PORTUÁRIAS E
HIDROVIÁRIAS**

Há 66 anos unindo mares, defendendo interesses e construindo o futuro portuário do Brasil.



www.abeph.com.br

[company/abeph](https://www.linkedin.com/company/abeph)

[@abeph](https://www.instagram.com/abeph)

+55(61) 3034-2274

**Tudo que é produzido,
importado e exportado passa
por um **Operador Logístico.****

Desde 2012, a ABOL representa os maiores Operadores Logísticos que atuam no mercado brasileiro.



Associação Brasileira
de **Operadores
Logísticos**

Para maiores informações sobre o setor e sobre os critérios de filiação, entre em contato pelos canais:

[@abolbrasil](https://www.instagram.com/abolbrasil) abolbrasil.org.br contato@abolbrasil.org.br

ESPECIAL

SUSTENTA EXPORT

SOLUÇÃO

Gestão lixo zero é considerada vital para Noronha, dizem especialistas

Docentes do Instituto Federal de Brasília mostraram que estratégia funcionou em Florianópolis

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redenews.com.br

A capital de Santa Catarina, Florianópolis, consegue hoje desviar do aterro sanitário 70% dos resíduos gerados na ilha. Para isso, implantou diversas estratégias voltadas ao Lixo Zero, método estudado também para o arquipélago de Fernando de Noronha (PE).

As informações foram repassadas pelas docentes do Instituto Federal de Brasília, Alice Watson e Simone Pinheiro, durante o Sustenta Export, evento realizado pelo Grupo Brasil Export no dia 28 de agosto, em Noronha.

Simone explicou que “lixo zero” consiste em inserir uma metodologia de eficiência nos

programas de gerenciamento de resíduos das cidades, empresas e equipamentos.

No caso de Noronha, a implantação deste tipo de gestão é considerada vital, justamente por ser um arquipélago e uma área de preservação ambiental. Atualmente, a produção de resíduos por lá chega a 12 toneladas por dia – o que gera um envio de 260 toneladas por mês para o Recife (PE), no continente. Esta operação de transporte é feita por uma embarcação a cada 15 dias, num custo que chega a R\$ 100 mil a cada viagem. Do volume total de resíduos, 63% ainda são plásticos.

A capital catarinense criou e implantou o Programa Florianópolis Capital Lixo Zero, que reúne um conjunto de ações que incentivam a sociedade, a iniciativa privada e o governo a reduzir a produção de resíduos e a



Divulgação/Grupo Brasil Export

Para Alice Watson e Simone Pinheiro, a gestão lixo zero em Fernando de Noronha é crucial, já que a produção de resíduos gera um envio de 260 toneladas por mês para o Recife

reintroduzir na cadeia produtiva tudo o que é possível.

O município conta com um centro de valorização de resíduos, pontos de entrega voluntária, condomínios, escolas e supermercados com a gestão lixo zero.

“Cuidar do resíduo orgâni-

co elimina 50% do problema. Florianópolis criou pátios de compostagem (públicos e privados) e este tipo de separação acarreta também no aumento da vida útil do aterro sanitário, bem como queda nos custos logísticos de transporte de resíduos”, explicou Simone.

Não há prazo para que a estratégia lixo zero seja aplicada também em Noronha. Por lá, apenas 4,3% das edificações e terrenos apresentam equipamentos de coleta seletiva; a população estimada já chega a 10.547 pessoas (o dobro do considerado ideal para o local) e o número de veículos é de 1.434 – quatro vezes maior que o limite sugerido.

O Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.



Logística sustentável para impulsionar o futuro!

Com um portfólio robusto, promovendo soluções por terra, mar e ar, o Grupo Agemar atua com forte compromisso com a sustentabilidade.

Única empresa a realizar transporte marítimo entre Recife e Fernando de Noronha com certificação ambiental ISO 14.001

Saiba mais sobre o Grupo Agemar – 40 anos de referência em infraestrutura e logística, com atuação em operações portuárias, armazenagem, transporte marítimo, containers e módulos habitáveis, administração aeroportuária, pátio de triagem e administração do Forte Fernando de Noronha.

WWW.AGEMAR.COM.BR



FENOP A SERVIÇO DA CONTÍNUA MODERNIZAÇÃO PORTUÁRIA COM RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL.

VALORIZANDO O INVESTIMENTO PORTUÁRIO PRIVADO E A GESTÃO E QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO PORTUÁRIO.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

www.fenop.org.br



ESPECIAL

SUSTENTA EXPORT

CONSCIENTIZAÇÃO

Operadores logísticos cada vez mais alinhados com a sustentabilidade

Diretora-executiva de entidade falou durante o Sustenta Export sobre a transformação que o tema provocou na categoria

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

Cada vez mais a sustentabilidade tem se tornado um dos pilares para o desenvolvimento e a transformação dos serviços prestados pelos Operadores Logísticos (Ols), sobretudo por serem responsáveis pelo transporte de cargas, que responde por cerca de 20% das emissões globais de CO². Os dados da Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (Abol) fizeram acender um alerta para a própria entidade.

A diretora-executiva Marcella Cunha, afirmou durante o Sustenta Export – fórum de sustentabilidade do Grupo Brasil Export, realizado no dia 28 de agosto, em Fernando de No-



Divulgação/Grupo Brasil Export

Segundo Marcella Cunha, o comportamento do consumidor final, especialmente da Geração Z, está forçando as empresas a adotarem práticas mais transparentes e sustentáveis

que a gestão precisa estar alinhada às práticas mais sustentáveis”.

Correa compartilhou as práticas de sua empresa, que incluem desde o reuso de água até reuniões quinzenais para definir novos parâmetros de sustentabilidade. “O setor privado precisa se movimentar, e junto à sustentabilidade vem a educação”, afirmou.

O Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

ronha (PE) – que é preciso equilibrar a sustentabilidade empresarial para o setor contribuir com a agenda ambiental.

Segundo Marcella, o comportamento do consumidor final, especialmente da Geração Z (nascida entre 1996 e 2010), está forçando as empresas a adotarem práticas mais transparentes e sustentáveis. “Estamos falando de uma geração que

quer saber como o produto chegou até eles, se foi testado em animais e qual o impacto ambiental da sua produção e distribuição. Em 10 anos, esta será nossa grande base de consumidores”, explicou.

O painel “Descarbonização como fator imperativo de desenvolvimento e transformação dos serviços prestados pelos operadores logísticos”, do qual

Descubra como ter ganhos expressivos de **performance, gestão de risco e produtividade com IA.**

Pensou em **Tecnologia**, pensou **ModalGR.**

Great Place To Work. Certificada Mar/2024 - Mar/2025 BRASIL

MODALGR

Fale agora com nossos especialistas

SANTOS BRASIL

26 anos

CONECTANDO O BRASIL E O MUNDO

De Norte a Sul, a Santos Brasil investe constantemente em tecnologias e no desenvolvimento de soluções para promover a competitividade dos seus mais de 10 mil clientes, por meio de uma logística integrada de seus ativos e serviços personalizados, do porto ao e-commerce, mantendo firme o seu compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento humano.

Great Place To Work. Certificada Fev/2023 - Fev/2024 BRASIL

UN GLOBAL COMPANY

Pacto Global Rede Brasil

ISEB3

ESPECIAL

SUSTENTA EXPORT

EVOLUÇÃO

Brasil avança em sustentabilidade nos portos e aeroportos

Diretora do Programa de Sustentabilidade do ministério ligado a esses setores falou sobre a importância da regulação ambiental

Divulgação/Grupo Brasil Export

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

A regulação ambiental tem ganhado cada vez mais relevância nos setores portuário e aeroportuário do Brasil, graças, principalmente, à incorporação de práticas sustentáveis. Durante o fórum Sustenta Export, realizado em Fernando de Noronha, Larissa Amorim, diretora do Programa de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos, destacou a transformação desses setores, que evoluíram de um cenário de pouca conformidade com as normas ambientais para uma postura mais madura e integrada à sustentabilidade.

Com quase 15 anos de experiência no serviço público,

Amorim refletiu sobre sua trajetória iniciada em 2011 como Analista Ambiental do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). “Naquela época, muitos grandes portos ainda não tinham licenças ambientais apropriadas e o cumprimento das normas da Política Nacional de Meio Ambiente de 1981 era limitado”, afirmou.

Ela abordou a evolução do setor, ressaltando que práticas de sustentabilidade, inclusão e justiça climática agora são fundamentais. “Hoje, o ambiente regulatório evoluiu significativamente. A sustentabilidade não é mais apenas um requisito legal, mas um aspecto integral da estruturação de projetos, refletindo uma abordagem mais ética e culturalmente amadurecida”, detalhou.

Larissa elogiou o compro-



Durante sua apresentação no Sustenta Export, Larissa Amorim também falou sobre a importância de uma maior presença feminina em eventos e na gestão de políticas públicas

misso ambiental de Fernando de Noronha. “É minha primeira visita à ilha após mais de 15 anos de serviço público, e estou impressionada com o zelo pelo meio ambiente. A forma como Noronha gerencia suas áreas ecológica e sensíveis é um modelo de eficácia na preservação”.

Participação feminina

A diretora indagou sobre o aumento da presença feminina em eventos e na gestão de políticas públicas. Ela expressou satisfação com os progressos, mas reconheceu que ainda

existem desafios a serem mitigados dentro do mercado de trabalho. “Apesar dos avanços, a plena inclusão continua sendo um objetivo distante”, declarou. “A participação feminina é essencial para uma gestão mais abrangente e para o desenvolvimento de um futuro sustentável”, concluiu Larissa, que passou a integrar o Conselho ESG do Brasil Export.

O Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

JUST AND GREEN TRANSITION

SAIBA MAIS



SUAPE
Complexo Industrial Portuário
Governador Eraldo Gueiros

Secretaria
de Desenvolvimento
Econômico

GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA

CONFIE NO PODER DO SOL



Na Sustenta Infra Brasil, estamos comprometidos em **revolucionar** a forma como as infraestruturas são **concebidas, construídas e mantidas**. Nossa especialização em tecnologia de última geração nos permite oferecer soluções inovadoras que tornam as operações mais eficientes, sustentáveis e inteligentes.

Com a expertise e o comprometimento da nossa equipe, estamos aqui para tornar sua transição para a energia solar fácil e eficiente.



11 93069-9949
solar@sinfrabr.com

WEG
SOLAR

Sustenta
Infra
Brasil

**ENERGIA SOLAR
PARA PORTOS E
AEROPORTOS**

ESPECIAL

SUSTENTA EXPORT

CULTURA | TECNOLOGIA

Entretenimento e sustentabilidade: um caminho para a transformação

Produtor Francisco Brasileiro e ator Mateus Solano falaram sobre como a atividade pode impactar positivamente o setor de infraestrutura

Divulgação/Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

O produtor executivo de audiovisual e empreendedor socioambiental Francisco Brasileiro afirmou que o entretenimento “não só pode, como deve, atuar como um vetor de transformação em sustentabilidade”.

Ele explicou que, ao humanizar personagens e processos envolvidos em grandes obras de infraestrutura, como a construção de aeroportos, o entretenimento pode atrair a atenção do público para questões técnicas e ambientais de forma acessível e envolvente. Segundo ele, incorporando narrativas que aproximam o público da realidade dos projetos, é possível promover a conscientização sobre a importância da sustentabilidade.

Ele tocou no assunto durante o painel “Impacto e entretenimento – ferramentas para a transformação sustentável no setor de infraestrutura”, dentro do fórum Sustenta Export, realizado no dia 28 de agosto, em



O produtor executivo de audiovisual Francisco Brasileiro e o ator Mateus Solano debateram no painel que foi mediado pelo presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Amaral

Fernando de Noronha (PE).

No encontro, especialistas discutiram o papel do entretenimento como catalisador para a transformação no setor de infraestrutura. A conversa foi centrada na ideia de que o entretenimento, muitas vezes percebido como desconectado das questões estruturais, pode se tornar uma ferramenta poderosa para promover práticas sustentáveis e sensibilizar o público.

O ator e defensor ambiental Mateus Solano reforçou o papel das celebridades e influenciadores na promoção de causas sustentáveis. Ele acredita que a responsabilidade de quem está na mídia vai além de simplesmente falar sobre sustentabilidade, sendo essencial fazer e liderar pelo exemplo. Ele compartilhou sua experiência em recusar trabalhos de empresas que não têm compromisso

com o meio ambiente e ressaltou que as práticas sustentáveis devem ser vistas não como custo, mas como investimento a longo prazo.

“O que estou fazendo é defender o meio ambiente por um lado e por outro lado estou pensando também que a médio, longo prazo, quando todo o mundo vai ter de ser sustentável, será uma construção. É uma imagem que as empresas

precisam correr atrás”, disse Solano.

Mediada pelo presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Amaral, a discussão também abordou o papel da tecnologia no desenvolvimento de soluções sustentáveis. Brasileiro destacou que as inovações tecnológicas, como a inteligência artificial, já estão sendo usadas em setores como a agricultura e a construção civil, permitindo uma gestão mais eficiente dos recursos naturais. Ele afirmou que o desafio está em educar líderes e gestores para que vejam o potencial dessas tecnologias como parte integrante de um futuro sustentável.

O Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação foi transmitida pela TVBE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

“ESG não é uma área de marketing, é uma questão de pessoas e cultura”

Danilo Abbondanza, sócio da ModalGR, destacou ações de sustentabilidade da empresa de tecnologia

Divulgação/Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

O sócio da empresa ModalGR, Danilo Abbondanza, afirmou que adotar o ESG (ambiental, social e de governança) envolve ações práticas, não só discurso, durante sua apresentação no Sustenta Export, fórum de sustentabilidade promovido pelo Grupo Brasil Export, realizado em Fernando de Noronha (PE) no dia 28 de agosto.

Abbondanza destacou que muitas empresas afirmam adotar práticas ESG, mas poucas realmente as implementam com autenticidade. “ESG não é uma área de marketing, é uma questão de pessoas e cultura”, disse.

Ele narrou a trajetória da empresa e sua forte atuação no campo da sustentabilidade e inovação. Fundada há quase



Durante sua apresentação no Sustenta Export, o sócio da ModalGR Danilo Abbondanza narrou a trajetória da empresa e sua forte atuação no campo da sustentabilidade e inovação

uma década, a ModalGR é uma empresa de tecnologia que opera no setor logístico portuário, com foco particular no desenvolvimento de soluções que promovem a sustentabilidade por meio de uma gestão empática

e centrada nas pessoas.

“Nosso objetivo é sempre olhar para o outro lado com empatia e propósito”, afirmou Abbondanza. Para ele, a sustentabilidade vai além de grandes investimentos, sendo construída

diariamente com ações que começam dentro da empresa e se refletem na sociedade. Exemplo disso é o projeto V Bike, lançado em 2021, que disponibiliza bicicletas elétricas para seus colaboradores, uma

iniciativa que já evitou a emissão de mais de 5 toneladas de CO².

A ModalGR também investe em formação e inclusão social, com programas que capacitam jovens e adultos de áreas vulneráveis da Baixada Santista (SP). Esses esforços, aliados a uma política de transparência na gestão e envolvimento de todos os colaboradores, consolidaram a empresa como uma das maiores de tecnologia da região.

O Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação foi transmitida pela TVBE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

ESPECIAL

SUSTENTA EXPORT

INICIATIVA

Executivos apresentam práticas ESG no setor portuário

Foram citadas algumas iniciativas adotadas por complexos privados e públicos durante painel do Sustenta Export

Divulgação/Grupo Brasil Export



O painel do Sustenta Export que tratou das práticas ESG no setor portuário teve a participação de Carlos Cavalcanti, Gilmara Temóteo, Larissa Amorim e Sérgio Aquino

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenenews.com.br

As diretrizes de ESG (sigla em inglês para se referir a boas práticas nas áreas ambiental, social e de governança) que estão sendo adotadas por portos privados e públicos no Brasil foram apresentadas durante o Sustenta Export, fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de logística, transportes e infraestrutura do país, realizado em Fernando de Noronha (PE) no dia 28 de agosto.

Sérgio Aquino, presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), destacou as recentes mudanças na abordagem da instituição. Aquino mencionou a reformulação do Comitê Técnico de Segurança e Meio Ambiente para incluir também questões de saúde no trabalho.

"A partir daí, criamos o Comitê Técnico de Meio Ambiente e Responsabilidade Social para dar um foco e uma importância real às questões. A Fenop tem um compromisso forte com o tema, e se não fizermos nossa parte, não cumpriremos efetivamente o que é necessário", explicou Aquino. "Não basta apenas defender teses; é preciso sustentar e apoiar movimentos que fortaleçam essas ações. E, para isso, também é necessário

“
NÃO BASTA APENAS
DEFENDER TESES;
É PRECISO
SUSTENTAR
E APOIAR
MOVIMENTOS
QUE FORTALEÇAM
ESSAS AÇÕES.
E, PARA ISSO,
TAMBÉM É
NECESSÁRIO AGIR
INTERNAMENTE

SÉRGIO AQUINO
presidente da Fenop

agir internamente", completou.

Aquino também abordou a necessidade de políticas públicas adequadas e criticou a centralização da administração portuária. "O Brasil está atrasado em algumas conscientizações. Em outros países, portos já têm

práticas como a conexão de navios a fontes de energia limpa em terra. Precisamos corrigir o modelo, que está invertido em comparação com o que o mundo adota. O poder público deveria se preocupar mais com políticas coletivas, mas está focado na administração dos portos", afirmou.

Para Gilmara Temóteo, diretora-executiva da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abep), um dos principais desafios enfrentados pelo setor é a disparidade entre as ações das autoridades portuárias e a ausência de políticas públicas unificadas.

"É fato que os portos são essenciais nessa discussão de sustentabilidade, pois tratamos do transporte de cargas, logística e de um equipamento que não é conhecido por todo mundo, mas é menos poluente que o transporte rodoviário", pontuou Temóteo. "Não é interessante que um porto do Nordeste tenha um tipo de ação que não seja compatível com a de outro porto do Sul do país. Portanto, é essencial que as ações sejam integradas", finalizou.

Preservação

Carlos Cavalcanti, diretor de sustentabilidade do Complexo Industrial e Portuário de Suape, mencionou que a área do porto abrange 17.300 hectares, incluindo 10 mil hectares destinados à preservação ecológica,

“
NÃO É INTERESSANTE
QUE UM PORTO DO
NORDESTE TENHA
UM TIPO DE AÇÃO
QUE NÃO SEJA
COMPATÍVEL COM
A DE OUTRO PORTO
DO SUL DO PAÍS.
PORTANTO,
É ESSENCIAL
QUE AS AÇÕES
SEJAM INTEGRADAS”

GILMARA TEMÓTEO
diretora-executiva da Abep

restauração da Mata Atlântica, manguezais e restingas.

"Esse é um passivo histórico da região, pois o projeto masterplan de Suape não considerou as pessoas que estavam dentro do território. Estamos corrigindo essa invisibilidade

social", disse.

Cavalcanti detalhou os esforços para integrar a população local. "Os pescadores precisam garantir a sucessão geracional de suas atividades. As comunidades quilombolas enfrentam uma situação crítica, especialmente com a expansão do gasoduto na área onde vivem. E os agricultores, que praticam agricultura de subsistência, precisam de suporte adequado para a restauração ambiental", finalizou.

Larissa Amorim, diretora de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos, informou que a pasta vai lançar o Pacto pela Sustentabilidade, um instrumento para definir regras claras, incluindo em contratos de arrendamento, ações de inclusão social, mitigação de emissões de gases de efeito estufa e medidas de adaptação. "Vai estruturar os projetos de forma rigorosa, incluindo atividades e programas específicos para essas ações".

O Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação foi transmitida pela TVBE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

ESPECIAL

SUSTENTA EXPORT

IGUALDADE

Justiça social e desenvolvimento sustentável: dois temas diretamente ligados

Vice-prefeita do Recife deu exemplos de como inserir o assunto na gestão pública durante o Sustenta Export

Divulgação/Grupo Brasil Export



A vice-prefeita Isabella de Roldão também abordou a relação entre sustentabilidade e alimentação, defendendo a introdução de um dia sem carne nas escolas municipais

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

A vice-prefeita do Recife (PE), Isabella de Roldão, afirmou que o desenvolvimento sustentável está diretamente ligado à promoção da justiça social, especialmente em uma cidade como a própria capital pernambucana, que enfrenta grandes desafios ambientais e sociais. Ela falou sobre isso durante o Sustenta Export, fórum sobre sustentabilidade realizado no dia 28 de agosto, em Fernando de Noronha (PE).

Em uma apresentação, Isabella apresentou um panorama das iniciativas sustentáveis implementadas na cidade e destacou a importância da transformação social na gestão pública.

O Recife, segundo ela, está entre os municípios mais vulneráveis às mudanças climáticas no Brasil, e isso se deve tanto às características geográficas quanto à desigualdade social. “O Recife é uma cidade entrecortada por três grandes rios. Temos o mar à nossa porta e quase 70% do nosso território está em áreas de morros. Isso nos coloca em uma posição de fragilidade”, destacou.

Entre as ações mais importantes da gestão, Isabella men-

cionou a criação de um Plano Local de Ação Climática, lançado em 2021, com foco em quatro eixos principais, incluindo a resiliência urbana. “A mudança climática já está acontecendo. Precisamos preparar nossas cidades e nossas pessoas para o que vai ocorrer, porque vai acontecer. Não sei se hoje, amanhã, mas é certo que enfrentaremos novos desafios climáticos”, afirmou.

A vice-prefeita também enfatizou a necessidade de ações práticas e imediatas, citando medidas simples, como a proibição do uso de plásticos descartáveis na Câmara Municipal. “Quando assumimos a gestão, uma das primeiras decisões foi banir o plástico descartável. Todas as secretarias precisaram se adaptar e comprar suas próprias canecas e copos reutilizáveis”, explicou. Ela acrescentou que a medida não é apenas uma questão ambiental, mas também de saúde, uma vez que o plástico descartável contém substâncias nocivas, como o BPA, que pode causar câncer. “Quando tomamos café em um copo descartável, estamos ingerindo um produto cancerígeno. É uma questão de saúde pública”, alertou.

Outro ponto de destaque foi a implementação da compostagem de 100% dos resíduos orgânicos gerados na Prefeitura. Isabella relatou como uma parte

“
A MUDANÇA CLIMÁTICA JÁ ESTÁ ACONTECENDO. PRECISAMOS PREPARAR NOSSAS CIDADES E NOSSAS PESSOAS PARA O QUE VAI OCORRER, PORQUE VAI ACONTECER. NÃO SEI SE HOJE, AMANHÃ, MAS É CERTO QUE ENFRENTAREMOS NOVOS DESAFIOS CLIMÁTICOS”

ISABELLA DE ROLDÃO
vice-prefeita do Recife (PE)

do estacionamento da autarquia foi transformada em um espaço verde, com uma pequena agrofloresta e uma composteira. “Hoje, colhemos frutas, como papaia, que nascem ali, fruto da compostagem feita pelos servidores”, disse, ressaltando que essas iniciativas ajudam a mudar a mentalidade dos funcionários e a promover uma maior conscientização sobre sustentabilidade.

Alimentação

Isabella também abordou a relação entre sustentabilidade e alimentação, defendendo a introdução de um dia sem carne nas escolas municipais. “Sabemos que é uma discussão complexa, especialmente quando falamos com uma população carente, que muitas vezes tem acesso apenas à pior proteína animal, como a salsicha”, ponderou. No entanto, ela argumentou que a mudança traria benefícios não apenas para o meio ambiente, mas também para a saúde da população. “É preciso ter coragem para liderar essas mudanças, porque elas não são apenas uma questão de ecologia, mas de justiça social e saúde pública”, afirmou.

Além disso, Isabella destacou o papel das relações internacionais na promoção do desenvolvimento sustentável no

Recife. Ela mencionou o trabalho conjunto com mais de 40 países que têm consulados na cidade. “Temos a oportunidade de trocar experiências e, em muitos casos, captar recursos para projetos estruturantes que beneficiam tanto Recife quanto os países parceiros”, explicou.

Ao concluir, Isabella reforçou a importância da continuidade dessas políticas para as próximas gerações, lembrando que “a sustentabilidade é um compromisso com o futuro”. Ela deixou claro que as ações tomadas agora terão impacto direto nas condições de vida das futuras gerações. “O que está em jogo não é apenas o futuro das nossas cidades, mas a saúde mental das pessoas que já estão adoecendo ao lidar com a crise climática. Precisamos agir com urgência e responsabilidade”, finalizou.

O Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação foi transmitida pela TVBE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.